

VOZES DO CONSOLADOR

O' vós que andaes á espera da Ventura,
O coração cruciado de amargores,
Alluviões de peitos soffredores,
Sobre a Terra, na estrada negra e dura.

Tolerae vosso dia de tortura,
Pois nos cadinhos purificadores
Dos caminhos das penas e das dôres,
A fé de todo o espirito se apura!...

Chorae na vossa senda de Esperança,
Na ancia de Amor, de Paz e de Bonança,
Entre os sonhos das noites dolorosas.

Chorae que as vossas lagrimas divinas
São clarões de alvoradas peregrinas,
Estrellando as estradas tenebrosas!...

SOMBRA

HERMES FONTES

Quem só tem alma para offerecer
No mundo, é um coração ermo e faminto...
A incompreensão é amarga como abisntho
Roubando a vida, envenenando o ser.

Todo o mal do idealismo é conhecer
As forças antagonicas do Instincto
No coração — vesuvio nunca extincto —
Insaciado no Amor e no Prazer.

Todos aquelles que me conheceram
Na senda da illusão e phantasias,
Chorem commigo pelo que hoje sou!

Sou a sombra dos sonhos que morreram
Contemplando nas ruinas mais sombrias
O meu castello que se espedaçou.